



NEKINHA M. COELHO
ESTUDANTE TIKUNA DE ANTROPOLOGIA

**A JORNADA É MAIS
ENRIQUECEDORA
COM O APOIO
DOS COLEGAS**

Eu pertencço ao povo Magüta, mais conhecido como Ticuna. Nasci em uma ilha na comunidade de Bom Intento I, e atualmente, meus pais residem na terra firme, na comunidade Indígena de Filadélfia (Ütchigüne), que faz parte do município de Benjamin Constant, localizado no Amazonas, na região do Alto Solimões, na tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia. Uma das práticas culturais notáveis é a realização do ritual da festa da moça nova, chamado "moça nova" (Worecü).

Minha decisão de deixar minha comunidade em busca do ensino superior na UNILA foi motivada principalmente pela oportunidade que a universidade ofereceu. Embora tenha tentado ingressar em outras instituições de ensino próximas à minha comunidade, como a UFAM e UEA, enfrentei desafios de acesso devido à falta de vagas e à infraestrutura de internet limitada em minha região. A UNILA representou uma porta aberta para mim, oferecendo a oportunidade de cursar Antropologia Bacharel, uma das três opções desejadas de cursos.

Minha chegada inicial a Foz do Iguaçu e à UNILA foi desafiadora, pois não conhecia ninguém na área. No entanto, minha determinação em concluir minha educação superou o medo e a incerteza. Minhas experiências iniciais na UNILA foram marcadas por uma sensação de realização, e fui bem-recebida pela comunidade acadêmica.

Durante minha jornada na UNILA, meus colegas de classe desempenharam um apoio que me facilita a passar em outros semestres. Eles me ajudaram a esclarecer dúvidas, trabalharam comigo em projetos e criaram um ambiente de aprendizado colaborativo. Acredito que minha jornada em Foz do Iguaçu foi enriquecida pelo apoio dos colegas.

Após concluir meu curso na UNILA, tenho a intenção de continuar minha educação, seja buscando cursos adicionais ou ingressando em um programa de pós-graduação. Não pretendo parar por aqui e, se houver oportunidades de trabalho, planejo aplicar na prática o conhecimento adquirido ao longo desses quatro anos de ensino, ajudar meu povo.

Gostaria de expressar meu agradecimento especial às pessoas que me apoiaram ao longo dessa jornada, incluindo a Patricia Queiroz, o professor Wander, o Dr. professor Clovis, Pedro Louvain e outros que demonstraram preocupação não apenas comigo, mas com todos os alunos.

